Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

VISITA PEDAGÓGICA AO CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DO CÉSIO-137 EM GOIÂNIA (GO)

HEBE GONÇALVES RESENDE; VANDERVILSON ALVES CARNEIRO
hebegyn@yahoo.com.br

Sabemos que o processo de ensino - aprendizagem ocorre durante a vida das pessoas por meio da educação e que pode ser de três tipos, a saber: a) educação formal é aquela desenvolvida em ambientes escolares conforme a legislação educacional pertinente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN); b) educação informal é aquela aprendida em diferentes núcleos sociais durante o processo de socialização em ambientes como: a família, o bairro, o clube, os amigos, a igreja e outros locais e c) educação não-formal é aquela que se aprende no dia-a-dia, na relação com diferentes pessoas, pela experiência e em espaços fora da escola, em locais informais onde há processos de interação e intencionalidade na ação, na participação, na aprendizagem e na transmissão e troca de saberes. OBJETIVOS: Elaborar uma visita pedagógica, na modalidade “Projetos Educacionais Escolares” que repense o ambiente não-formal para servir como ponte para o aluno com os conhecimentos histórico, geográfico, cultural e outros. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Realização de pesquisa de campo e de visita pedagógica ao Centro de Ensino e Pesquisa do Césio- 137 em Goiânia - GO, pois, o espaço não-formal propicia ao aluno o contato direto com fotos, documentários, reportagens jornalísticas, revistas, monografias, artigos, depoimentos e outros materiais que enfatizam o acidente radioativo em Goiânia. A visita pedagógica foi realizada no 1° semestre de 2014 e contou com a participação de 6 (seis) acadêmicas do Curso de Pedagogia da UNIFAN – Faculdade Alfredo Nasser (Aparecida de Goiânia – GO). Os recursos utilizados foram anotações em cadernetas do tipo pocket, o registro fotográfico e a elaboração de relatório circunstanciado para ser apresentado à disciplina de Fundamentos Metodológicos do Ensino de História. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Nos relatórios das acadêmicas, encontramos 3 (três) anotações importantes. São elas: 1) A abordagem do museu não segue o rigor do conteúdo formal das escolas, apesar dos conceitos apresentados nas exposições e setores guardarem relação com os temas científicos; 2) O museu, como ambiente cultural e divulgação do saber, deve também fomentar a crítica e a reflexão; 3) Na atividade proposta, o acervo do museu sobre o acidente radioativo (Césio – 137) oferece a oportunidade aos alunos dos ensinos fundamental, médio e superior de conhecerem tal fato marcante historicamente e sua importância para o povo goiano. Marandino (2001, p. 93) assevera que “diversas pesquisas sobre aprendizagem em museus têm evidenciado o potencial destes espaços”. Segundo Compagnoni (2008, p. 7) “a escola deve ir ao museu e orientar certo olhar aos objetos”; “[...] o museu surge como um dos lugares que pode induzir favoravelmente a aprendizagem”. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A visita pedagógica permite costurar um elo da educação formal com a educação não-formal, ou seja, elas são indissociáveis. Notamos que o espaço não-formal vem servindo de subsídios para uma boa educação formal e que merece uma atenção especial por parte das escolas particulares, municipais e estaduais em seus projetos educacionais em termos de visitas pedagógicas.

Palavras-chave: Museu. Visita pedagógica. Ensino Não-Formal.